

A Tirania da Brita

1 Reis 2.1–9 e 1 Crônicas 28–29

Introdução

Para começar nosso estudo de hoje, gostaria que você visualizasse um jarro médio de vidro. Em suas mãos, você tem algumas pedras grandes; você as coloca dentro do jarro. Apesar de o jarro ainda não estar cheio, não há mais espaço para pedras grandes. Existe espaço, todavia, para britas. Então, você despeja uns três copos de brita dentro desse jarro; e um pouco de água também. Por fim, o jarro está cheio.

Qual é o ensino dessa ilustração em relação ao nosso uso do tempo, à nossa agenda lotada de atividade numa vida corrida? O jarro representa nossa vida, e as pedras coisas e atividades que fazemos.

Quando eu li essa ilustração pela primeira vez, pensei que o ensino fosse: “As pedras grandes representam as coisas essenciais na vida; se você fizer tudo direito, conseguirá espremer atividades supérfluas em torno das essenciais.” Essa, entretanto, não é a lição da ilustração. A verdadeira lição surge quando pensamos da seguinte maneira: se eu despejasse a água e a brita no jarro primeiro, não teria espaço para as pedras maiores. Isso levanta a pergunta: quais coisas mais importantes ou maiores tenho deixado de fora da minha vida? Portanto, a lição é: *certifique-se de que você coloca primeiro as pedras grandes!* Deixe-me repetir:

certifique-se de que você coloca primeiro as pedras grandes, maiores.

O que desejo fazer hoje é observar o desafio fervoroso que Davi lança ao seu filho mais jovem. Com esse desafio, Davi aconselha seu filho a colocar as pedras maiores—as coisas e relacionamentos mais importantes—em primeiro lugar em sua vida. Vemos esse desafio de Davi em 1 Reis 2 e 1 Crônicas 28–29.

Talvez você já tenha ouvido falar na expressão “tirania da urgência.” Hoje, irei mudar essa expressão para algo que espero que você jamais esquecerá; espero que Deus mantenha isso sempre latente em sua mente enquanto você trilha o caminho de sua vida. Mudo a expressão para “a tirania da brita.”

A palavra “tirania” é derivada do idioma grego, da palavra *tyrannos*, que se refere a um “senhor, governante.” Com o passar do tempo, ela passou a falar negativamente de um senhor, feitor cruel e injusto.

A verdade é que a maioria dos crentes é governada e seus calendários subjugados por coisas não essenciais, coisas supérfluas, isto é, por brita. Quando você não tem tempo para as coisas essenciais por causa de atividades opcionais, nesse momento, a brita passou a ser um tirano, seu mestre. Então, chegou a hora de avaliarmos

cuidadosamente nossas agendas para distinguir as pedras maiores das britas—as coisas essenciais das supérfluas.

Três Pedras Importantes na Vida

Em 1 Reis 2 e 1 Crônicas 28, nos deparamos com algumas pedras importantes; analisaremos três delas.

1. A primeira pedra ou essencial é um relacionamento próximo com o Senhor.

Lemos em 1 Reis 2.1–2:

Aproximando-se os dias da morte de Davi, deu ele ordens a Salomão, seu filho, dizendo: Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Coragem, pois, e sê homem!

A propósito, essas são as mesmas palavras que Moisés proferiu a Josué pouco antes de morrer. E essas são as mesmas palavras proferidas por Josué aos israelitas antes de ele morrer!

Compare esse texto, agora, a 1 Crônicas 28.9:

Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

Enquanto ponderava nessas palavras de Davi ao seu filho Salomão e no que ambos tinham em comum, concluí que, na mente de Salomão, Davi se referia a duas áreas da vida. Como um adolescente de 13 anos de idade, Salomão observou a vida de seu pai por uns 6 ou 7 anos. Ele entendeu que a ordem urgente de Davi a que ele conhecesse e servisse o Senhor envolvia duas coisas.

- a. Primeiro, conhecer e servir a Deus envolve submissão a despeito das respostas negativas de Deus.

Ouçá as palavras de Davi em 1 Crônicas 28.2:

Pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito de coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

Davi tinha um desejo ardente de construir uma casa para a glória da presença de Deus, de edificar um templo que substituiria o tabernáculo ou tenda móvel. Esse era um sonho puro e maravilhoso. Após 15 anos de lutas contra outras nações, a nação de Israel desfrutou de paz e Davi foi ao profeta Natã para expressar seu desejo. O profeta Natã respondeu: “Certo, vai em frente!” Deus, contudo, informa a Natã na mesma noite o seguinte: “Volte a Davi e lhe diga qual é a minha resposta. Não é ‘sim,’ mas ‘não.’” Por isso, Davi diz em 1 Crônicas 28.3:

Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.

Se eu fosse Davi, teria me descontrolado aqui. As batalhas que ele lutou foram da vontade de Deus; ele foi um homem de guerra porque teve coragem e fé para confiar e obedecer a Deus e expulsar os inimigos do Senhor da terra. Toda vez em que Davi desembainhava sua espada, Deus era glorificado. Mas, agora, Deus diz: “Justamente porque você é um homem da espada, não poderá edificar aquilo que tanto sonha.”

O que Davi faria? Deus o impediu de realizar um desejo de seu coração. No fundo de seu coração, Davi não era um soldado, mas um construtor. Quando se deitava na cama à noite, ele não

maquinava estratégias de guerra, mas desenhava uma planta para suas construções. Mas Deus respondeu de forma negativa; Deus disse “não.”

Seu caráter, amigo, será revelado mais pela maneira como lida com o que Deus não faz por você do que pela maneira como lida com o que Deus faz por você. Deus disse “não” para os seus sonhos? Quem sabe, ele tenha dito “não” a grandes realizações, uma determinada profissão, ministério ou relacionamento. Se sim, abra mão disso; largue-o. Faça como Davi e foque naquilo que o Senhor fará em sua vida. Um comentarista escreveu sobre Davi: “Ao invés de gastar os anos finais de sua vida na frustração de um sonho não realizado, Davi passa a focar no que o Senhor o permitirá fazer.”

- b. Isso nos conduz à segunda coisa envolvida em conhecer e servir a Deus. Existe submissão a despeito da resposta negativa de Deus e, em seguida, existe gratidão à luz da resposta positiva de Deus.

Leia 1 Crônicas 28.3 novamente:

Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.

Continue no verso 4 e observe o que ele diz, algo que revela seu caráter:

O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse eu rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por príncipe e a casa de meu pai, na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre todo o Israel.

Isso é maravilhoso! É conhecer a Deus e dizer: “Ele não fez isso, mas fez aquilo. Ele não permitiu isso, mas permitiu aquilo.”

Portanto, ajuste suas prioridades. A primeira coisa essencial na vida é um relacionamento pessoal com o Senhor.

2. A segunda pedra ou essencial é responsabilidade diante da verdade da Palavra de Deus.

Volte para 1 Reis 2 e veja o verso 3:

Guarda os preceitos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos, para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores;

Davi conhecia muito bem as profundezas do fracasso moral e espiritual; ele conhecia as consequências de uma vida irresponsável diante da Palavra de Deus. Ele foi culpado de assassinato e adultério e colheu as consequências dessas coisas até morrer. Ele sabia que a única diretriz que protegeria seu filho do labirinto das tentações era a Palavra do Senhor. É como se ele disse a Salomão aqui: “Meu filho, estude a Palavra e conheça os preceitos, mandamentos, ordenanças e testemunhos. Este livro é uma pedra; então, coloque-o em primeiro lugar.”

Agora, ironicamente, algo é dito nessa conversa com Salomão que revela, em certo sentido, o fracasso de Davi nesse quesito. Veja 1 Reis 2.5–6:

Também tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois comandantes do exército de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, os quais matou, e, em tempo de paz, vingou o sangue derramado em guerra, manchando com ele o cinto que trazia nos lombos e as sandálias nos pés. Faze, pois,

segundo a tua sabedoria e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.

Pule para os versos 8–9:

Eis que também contigo está Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse com dura maldição, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu, pelo SENHOR, lhe jurei, dizendo que o não mataria à espada. Mas, agora, não o tenhas por inculpável, pois és homem prudente e bem saberás o que lhe há de fazer para que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

A priori, pensei que Davi estava agindo como o chefe da máfia, dizendo ao seu sucessor quem estava na sua lista negra, quem deveria matar. Mas, quanto mais estudei, percebi que uma das consequências mais óbvias da desobediência de Davi à Palavra de Deus foi que ele deixou para trás alguns negócios incompletos. Davi não concluiu os negócios concernentes a Joabe e a Simei. O erudito Howard Vos escreveu:

Será que isso não passa de crueldade oriental, como dizem os críticos? Não necessariamente. Tanto Joabe como Simei tinham cometido atos dignos da pena de morte. Precisamos lembrar que o governo semita antigo prescrevia pena de morte para muitos crimes que não exigem a pena de morte na modernidade.

Outro comentarista adiciona:

Joabe tinha trazido sangue sobre a casa de Davi e Salomão cumprirá a ordem de Davi e punirá Joabe por sua sede de sangue. Mais importante, a casa de Davi precisava ser purificada da culpa por derramar sangue, a fim de que reinasse em paz.

A questão é que Davi teria lidado com esses homens, mas não conseguiu. Por que? Se você ler as narrativas, descobrirá que esses homens pecavam na mesma hora em que Davi também pecava ou colhia as consequências de seus pecados contra o Senhor.

No caso de Simei, o problema foi a tristeza de Davi diante da tentativa de usurpação por parte de Absalão, seu filho. Como pai, Davi foi um fracasso diante de Absalão e do Senhor. Ele estava fugindo quando Simei publicamente amaldiçoou Davi. No fundo, todavia, Simei amaldiçoou Deus, o qual havia ungido Davi como rei.

Já no caso de Joabe, ele deveria ter lidado com seu general muitos anos antes dessa conversa com Salomão. Joabe foi culpado de assassinar dois comandantes inocentes simplesmente porque se colocaram no seu caminho em sua carreira militar. E por que Davi não executou julgamento? Porque antes, Davi usara Joabe para garantir que Urias, esposo de Bate-Seba, seria morto em batalha. O rei precisava encobrir seu adultério com Bate-Seba, a qual engravidou dele. Davi envia uma mensagem a Joabe pelo próprio Urias, dizendo: “Joabe, estou com esse probleminha aqui. Garanta para mim que Urias não voltará para casa vivo.”

Sinceramente, Joabe e Simei eram esqueletos de pecados passados dentro do guarda-roupas de Davi! Esses esqueletos o assombraram até o dia de sua morte.

Gostaria de tratar rapidamente de algo que não é mencionado com muita frequência. É algo triste, mas que acontece todos os dias. É a questão dos pecados de um pai ou avô; os pecados de um pastor, político ou empresário que precisam ser resolvidos somente depois pelos familiares ainda vivos. Em outras palavras, os esqueletos dentro do guarda-roupas de um homem que saem por ocasião de sua

morte. Por conseguinte, os filhos e filhas precisam encarar e resolver a situação desastrosa.

Eu sou um pai, mas sou também um filho. Um dos maiores presentes que meu pai continua a me dar é o de um nome limpo. Se você tem esse mesmo privilégio, então entende. Com frequência, encontro pessoas que dizem: “Eu conheço seu pai; ele é um homem de Deus.” Ou, como um homem que passou pela nossa cidade de viagem disse um tempo atrás: “Eu lembro do seu pai quando ele estava na faculdade. Ele era um estudioso da Palavra de Deus.”

Alguns anos atrás, fui a uma universidade cristã pregar para 5 mil alunos. Estava numa sala ao lado do auditório, juntamente com o capelão da universidade, quando o presidente subiu ao palco. Ele me chamou, apertou minha mão e me agradeceu por estar ali. Ele pediu que desse um “oi” para o meu pai e, logo em seguida, compartilhou como ele admirava a vida piedosa de meu pai. Posso garantir para você que pregar para 5 mil universitários não foi tão significativo para mim quanto o louvor que aquele presidente fez da vida de meu pai.

Eu também quero isso para meus filhos! Você não quer? Isso é possível, mas significa viver uma vida responsável diante do ensino da Palavra de Deus. *Essa tem que ser uma PEDRA ENORME!* Ter um relacionamento com as Escrituras, dentre outras coisas, significa tratar de seus pecados quando eles surgem.

Se você não herdou de seu pai essa mesma herança espiritual, então, tem todo motivo para iniciar uma agora mesmo. Lembre-se do que diz Provérbios 22.1:

Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.

Alguns anos atrás, um empresário rico e respeitado de uma cidade onde morei sofreu um acidente e morreu. Ele serviu por muitos anos como administrador da igreja que frequentei. Além disso, foi uma peça fundamental no desenvolvimento de uma faculdade e seminário da região. Esse homem parecia ser muito dedicado à obra de Deus.

Num belo dia, ele e sua esposa saíram de carro. Sua casa ficava numa montanha e a rua tinha uma proteção lateral de aço para prevenir que carros caíssem no despenhadeiro. Por algum motivo, o acelerador do carro enguiçou. O carro foi à toda velocidade em direção ao despenhadeiro, arrebentou a proteção de aço e caiu montanha a baixo, matando o homem e sua esposa. Como você imagina, essa foi uma perda inestimável para familiares, amigos e muitas outras pessoas. O casal deixou para trás posições em ministérios que agora precisariam ser ocupadas por outros irmãos.

Nos dias seguintes, e para o espanto de todos que ouviram sobre o ocorrido, enquanto o testamento do homem ainda estava sendo avaliado, uma moça de vinte e poucos anos apareceu misteriosamente. Ela afirmou ser filha do falecido, resultado de um relacionamento imoral que o homem tivera anos antes. Enfim, a moça conseguiu provar filiação, além do fato de haver recebido, no decorrer dos anos anteriores, pagamentos de seu pai para que mantivesse sua existência em segredo.

Meu amigo, remova os esqueletos de seu guarda-roupas. Não deixe para trás lixo moral e ético para seus filhos descobrirem; não deixe para trás nenhum lixo tóxico que os ferirá profundamente.

Apesar de o nome “Salomão” vir da mesma raiz que a palavra hebraica *shalom*, que significa “paz,” seu reino começou com sangue e intrigas que balançarão o mundo judaico. A primeira medida de

Salomão é limpar o reino dos compromettimentos que seu pai Davi permitiu.

Certifique-se de que você coloca esta pedra primeiro: viver uma vida responsável diante da verdade das Escrituras.

3. A terceira pedra ou essencial é um envolvimento comprometido com a obra de Deus.

A despeito dos pecados e falhas de Davi, ele ficou conhecido como “um homem segundo o coração de Deus.” Ele não recebeu essa descrição porque foi perfeito, mas porque, no fundo, Deus era sua prioridade máxima.

Em torno da época de sua morte, os hinos de Davi estavam sendo entoados por toda a nação; seus atos de fé e coragem tinham se tornado lendários; sua expansão do reino e solidificação do sistema de adoração de Israel foram conquistas heroicas.

Agora, nessa cena final, nessa última conversa registrada com seu filho, o coração de Davi por Deus é manifestado mais uma vez. Deixe-me mencionar duas formas como seu coração fica evidente.

- a. Primeiro, Davi transmite a seu filho um senso de destino.

Veja 2 Crônicas 28.9–10:

Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre. Agora, pois, atende a tudo, porque o SENHOR te escolheu para edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.

Imagine que você tem somente mais uma oportunidade para conversar com seu filho; o que diria? Talvez: “Veja bem, meu filho: faça de tudo por uma boa educação, consiga um trabalho bom que goste, case-se com uma pessoa crente, cuide de seus modos, etc.” Se foram essas coisas que passaram pela sua mente, quanto conselho bom, mas temporário! Apesar de todas essas coisas serem boas e algumas necessárias, todas elas ignoram o verdadeiro valor na vida.

Eu vi uma história em quadrinhos outro dia de uma pessoa toda suada correndo. O comentário mostrava esse indivíduo dizendo: “Estou fazendo de tudo para prologar minha vida, na esperança de que, um dia, descobrirei seu propósito.” Esse é um pensamento clássico!

Quantos pais preparam seus filhos e vivem com o pensamento de que Deus tem algo especial para suas vidas? Quantos ensinam que Deus os escolheu para conhecê-lo e servi-lo em todas as áreas da vida? Quantos dizem e mostram pelo exemplo a importância primária de seguir o Senhor, conhecer e servir a Deus em sua igreja? Essas são pedras que você passa aos filhos e netos e em torno das quais pequenas britas podem ser depositadas.

Gosto do que Davi diz no final do verso 10: ***sê forte e faze a obra***. Ou seja, não fale apenas, mas faça!

- b. O coração de Davi é evidenciado não somente ao transmitir um senso de destino ao seu filho, mas também ao transmitir um desejo fervoroso pela glória de Deus.

Veja 1 Crônicas 28.11–12:

Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do

propiciatório. Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas;

Podemos até imaginar Davi e Salomão com a planta aberta sobre a mesa, Davi mostrando ao filho cada detalhe. A coisa mais incrível é que Davi está extremamente animado por algo que ele jamais verá. Mas não importa porque Deus verá!

Se você tem fervor pela glória de Deus, não importa se alguém verá ou não sua obra, você a executará da melhor forma possível. Ter fervor pela obra e glória de Deus significa realizar até mesmo a tarefa mais entediante e cansativa com animação e paixão.

Você pode dizer: “Jamais conseguirei viver assim com minhas próprias forças!” E você está certo. Veja 1 Crônicas 28.20:

Disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e corajoso e faze a obra; não temas, nem te desanimes, porque o SENHOR Deus, meu Deus, há de ser contigo; não te deixará, nem te desampará, até que acabes todas as obras para o serviço da Casa do SENHOR.

Certifique-se de que você colocará as pedras grandes primeiro:

- Uma firme convicção para conhecer o Senhor;
- Uma vida vivida de forma responsável diante da verdade das Escrituras; e
- Um compromisso de servir a Deus e glorificá-lo com todo o seu ser.

Essas são as pedras em torno das quais as britas de sua vida podem ser depositadas!

Aplicação

Nossas agendas estão sempre lotadas de atividades. Convido você, agora, a pensar e avaliar se essas atividades são essenciais ou se são coisas supérfluas que acabam roubando seu tempo, de maneira que as essenciais são deixadas de fora de sua vida. Pense em atividades relacionadas a família, igreja, emprego, lazer, estudos, etc.

Ao final de cada semana, olhamos para trás e nos perguntamos: “Por que não consigo encontrar tempo para estudar a Palavra, me envolver em ministérios, me envolver mais com a vida de filhos, investir mais no meu casamento?” Eu sei por que. Nossas vidas são governadas por brita.

Meu amigo, se você chega ao final da semana com essa frustração, então, no fim, você chegará ao final e sua vida e seu epitáfio dirá: “Nunca tive tempo para as coisas importantes.”

A fim de concluir, vamos ler a últimas palavras de Davi. As últimas palavras de uma pessoa são bastante reveladoras. Uma das palavras mais trágicas saíram da boca de Filipe III, rei da França, que disse: “Como prestarei contas a Deus! Como deveria ter vivido uma vida diferente da que vivi!”

As palavras finais de Davi estão registradas em 1 Crônicas 29.10–13:

Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse: Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade. Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e

glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

E pule para o verso 28:

Morreu em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

No Novo Testamento, vemos o epitáfio de Davi.
Veja Atos 13.36:

Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais...

A única maneira de eu e você termos a mesma coisa dita a nosso respeito—que fizemos mais do que vender casas, criar filhos, edificar prédios, tratar de pacientes, mas que servimos à nossa geração conforme o desígnio de Deus—é se, pela graça de Deus, colocarmos as pedras grandes primeiro!

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 28/05/1995

© Copyright 1995 Stephen Davey

Todos os direitos reservados